

O PARQUE NACIONAL COMO NUNCA O CONHECEU

# PENEDA MAG — GÊRÊS

7ª EDIÇÃO

*loboiberico.pt*

Um projeto  
de proteção

P. 6

Diário de Bordo  
“PR5 - Percurso  
Pedestre à Capela  
São João da Fraga”

P. 24

# FLORES SERRANAS

Narcissus Pseudonarcissus

© Tiago Magalhães

Nº7 2024 • 6,99€  
JAN-MAR  
TRIMESTRAL







# CASA DO CONVENTO

*history & nature*

Arcos de Valdevez - Portugal



[casadoconvento.pt](http://casadoconvento.pt)



ATIVIDADES - EXPERIÊNCIAS - DIVERSÃO  
UM EVENTO SUSTENTÁVEL POR NATUREZA

2 E 3 DE MARÇO 2024

IAM  
NATURE

MINI

[WWW.IAMNATURE.PT](http://WWW.IAMNATURE.PT)

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| Entrevista<br>Bruno Arrojado                                    | 6  |
| Projeto, Flores Serranas  | 12 |
| Juízes, deuses e carrascos de uma espécie invasora              | 20 |
| Diário de Bordo<br>Percurso pedestre à Capela São João da Fraga | 22 |
| Ponte de Lima, Local de paragem obrigatória a caminho do PNPG   | 26 |
| Momento Biofílico no PNPG                                       | 28 |
| Alterações Climáticas   | 30 |
| Raúl Rodrigues – O colecionador de variedades de maçãs          | 36 |
| Soalheiro, fruto da região e da paixão                          | 40 |
| Cultura e Leitura   | 44 |

Detentora do órgão de  
comunicação social

Morada

Telefone

NIF

E-mail

Diretor

Jornalista

Fotografia

Direção de arte

Design gráfico

Sede de redação

Nº de registo

Depósito legal

ISSN

Periodicidade

Tiragem

Impressão

Words & Company – Comunicação, Lda

Rua Dr. Cláudio Basto, nº 64, 4900–937, Viana do Castelo

963329592

516279890

words&company.comunicacao@gmail.com

José Domingos Ribeiro TE–787

Ana Leite

Bruno Arrojado, João Ferreira, Jorge Costa, Juliano Mota, Júlio Marques,  
Tiago Magalhães

Serifa

Jorge Moreira, Rui Pedro Aguiam

Rua Ponte Velha 122 B, 1º Frente, 4970–272 Ribeirinho, Arcos de Valdevez

127806

501647/22

2795–5419

Trimestral

1500

Gráfica Diário do Minho

T. (+351) 933 607 814

W. northland.pt

E. info@northland.pt



# Mountain Experiences





## A surpreendente flora e fauna do PNPG

Nesta edição o destaque não vai para uma espécie animal mas sim para uma planta resistente e que embeleza as serras do Parque Nacional Peneda–Gerês, no Inverno. Falo do *Narcissus pseudonarcissus*, em destaque na capa e num artigo que nos dá vontade de percorrer as montanhas com neve à procura desta espécie.

Há também uma chamada de atenção para uma espécie que, não sendo deste território, está a tornar-se bastante presente. O Vison, espécie invasora, mais conhecida neste canto do mundo por ser associada a casacos, tem sido avistada no rio Fafião e representa uma ameaça à lontra europeia e à marta, como nos conta Júlio Marques.

Nesta edição invernal regressamos ao lobo. Numa conversa com Bruno Arrojado ficamos a conhecer a Plataforma Lobo Ibérico, que tem como missão contribuir para a conservação do lobo-ibérico em Portugal numa perspetiva de coexistência com as comunidades humanas.

Entre Montalegre e Pitões das Júnias é possível percorrer o PR5. É esse o percurso que Juliano Mota nos retrata, no Diário de Bordo, num trajeto que une Pitões das Júnias à Capela de São João da Fraga e onde se pode observar, por exemplo, a cabra montês.

No momento biofílico, a bióloga Ângela Ribeiro destaca os líquenes e o professor e investigador da UTAD João Santos observa como é que as Alterações Climáticas estão e podem vir a afetar o território do PNPG.

O professor da Escola Superior Agrária, do IPVC, Raúl Rodrigues “colecciona” e desenvolve um projeto de manutenção das variedades de maçãs do nosso território, muitas delas do território do PNPG. Raúl conta-nos como tem sido este trabalho de recolha e tratamento destas variedades, que se estavam a perder, e como agora muitas delas são um “sustento” parcial de famílias, e permitem ainda o desenvolvimento de empresas ligadas à produção de cidra.

Boa leitura!



#aguadofastio

Pura  
por  
Natureza

PURE BY NATURE





**Entrevista**  
Bruno Arrojado

# Um projeto de proteção

Nesta edição voltamos a dar destaque ao lobo-ibérico trazendo para a conversa o trabalho desenvolvido por um grupo de pessoas responsáveis pelo lançamento da Plataforma loboiberico.pt e que tem como principal objetivo contribuir ativamente para a preservação desta espécie. São apaixonados pela natureza, pelo lobo e pelo respeito das espécies, e pela preservação da biodiversidade, para que todos possamos continuar a usufruir de um Parque Nacional único, assim como de outras áreas de proteção espalhadas pelo país.





# “Projeto” Flores Serranas

Autores  
Tiago Magalhães e Carla Luís

*Fritilaria nervosa*

The image shows the front cover of a book. The background is a soft-focus photograph of several bell-shaped flowers, likely fritillaries, with purple and orange petals. The flowers are set against a clear, light blue sky. The text is centered at the top in a large, bold, black serif font. Below the title, the authors' names are listed in a smaller, black serif font. At the bottom left, the scientific name of the flower is written in a small, italicized serif font.

O projeto das Flores Serranas vem sendo pensado por mim, pelo fascínio que estas espécies me despertam. Sendo ao mesmo tempo as espécies mais resilientes às intempéries e mais bem-adaptadas ao meio ambiente agreste onde se inserem, são também as mais vulneráveis e mais suscetíveis às alterações climáticas. Muitas delas já atualmente classificadas com estatuto de proteção.







# Juízes, deuses e carrascos de uma espécie invasora

Júlio Marques

DIÁRIO DE BORDO

# Percurso pedestre à Capela São João da Fraga

Juliano Mota  
@depesacaminho







## PONTE DE LIMA

### Local de paragem obrigatória a caminho do PNPG

O Município de Ponte de Lima concebeu A Rota das Paisagens Protegidas do Alto Minho, percurso circular com cerca de 100 Km de altimetria e dificuldade variada, que une a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, a Paisagem Protegida do Corno de Bico e a Serra d'Arga, podendo ser percorrido a pé, de bicicleta ou a cavalo.

Devido à sua extensão, o percurso é constituído por várias etapas que podem ser realizadas singularmente ou na íntegra, sendo necessário adaptar a forma como o vai percorrer, ao número de dias necessários para o fazer.

Esta conjugação de fatores permite uma experiência de envolvimento natural, rural e cultural, ao aproveitar os diferentes alojamentos rurais disponíveis e experimentar a gastronomia típica nos restaurantes e tabernas existentes junto ao percurso.

As áreas protegidas dispõem de um riquíssimo património natural, sendo caracterizado por uma enorme variedade de paisagens e elevada diversidade de habitats naturais, com condições perfeitas para a realização de rotas e percursos, enriquecedores e intimistas.

A Rota das Paisagens Protegidas do Alto Minho é um percurso circular que une a Área de Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, a Paisagem Protegida do Corno de Bico e a Serra d'Arga.

Tem início no Centro de Interpretação das Aldeias da Mesa dos Abades, em Vilar do Monte, podendo ser percorrido a pé, de bicicleta ou a cavalo.

As ligações entre as três áreas protegidas proporcionam contacto com a natureza, cultura, aventura e experiências gastronómicas. Atravesse pontes romanas e medievais, percorra caminhos outrora utilizados por peregrinos e romeiros, e aviste animais em estado selvagem.

O percurso tem várias etapas que terão de ser percorridas em vários dias, permitindo pernoitar em diferentes alojamentos e experimentar a gastronomia típica nos restaurantes e tabernas existentes junto aos caminhos.

A grande diversidade de alojamentos na região permite escolher entre casas modernas com todo o conforto, alojamentos tipicamente rurais ou casas de família com séculos de história.

**Nome da Rota**  
Rota das Paisagens Protegidas do Alto Minho

**Entidade Promotora**  
Município de Ponte de Lima

**Âmbito da Rota**  
Paisagístico, Cultural e Histórico

**Ponto de Partida**  
Centro de Interpretação das Aldeias da Mesa dos 4 Abades

**Ponto de Chegada**  
Centro de Interpretação das Aldeias da Mesa dos 4 Abades

**Circulação**  
Pé, Bicicleta e Cavalo

**Distância Percorrida**  
100 Km

**Grau de Dificuldade**  
Difícil

**Cota Máxima Atingida**  
831 metros

**Pontos de interesse**

Centro de Interpretação da Mesa dos Abades

Mesa dos Quatro Abades

Cruz Vermelha

Área de Paisagem Protegida do Corno de Bico

Quartéis de Santa Justa

Lugar do Cerquido e Capela de Santa Rufina

Moinho e Ponte de Estorãos

Centro de Interpretação das Lagoas Bertíandos e S. Pedro d'Arcos

Quinta de Pentieiros

Lagoas Bertíandos e S. Pedro d'Arcos

Centro histórico de Ponte de Lima

**ÁREA PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS  
E S. PEDRO DE ARCOS**

**Morada**

Centro de Interpretação Ambiental  
Rua da Lagoa de São Pedro d'Arcos n.º 476  
4990–530 S. Pedro d'Arcos – Ponte de Lima  
Informações e Reservas (de 2.ª a 6.ª feira)

**Horário de Funcionamento**

Segunda a Sexta-feira: 09h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30

**Telefone**

(+351) 258 240 201

**E-mail**

lagoas@cm-pontedelima.pt

**Coordenadas GPS (pelo Google Maps):**

Centro de Interpretação Ambiental: 41°45'52.26"–8°38'34.59"

**QUINTA DE PENTIEIROS**

**Morada**

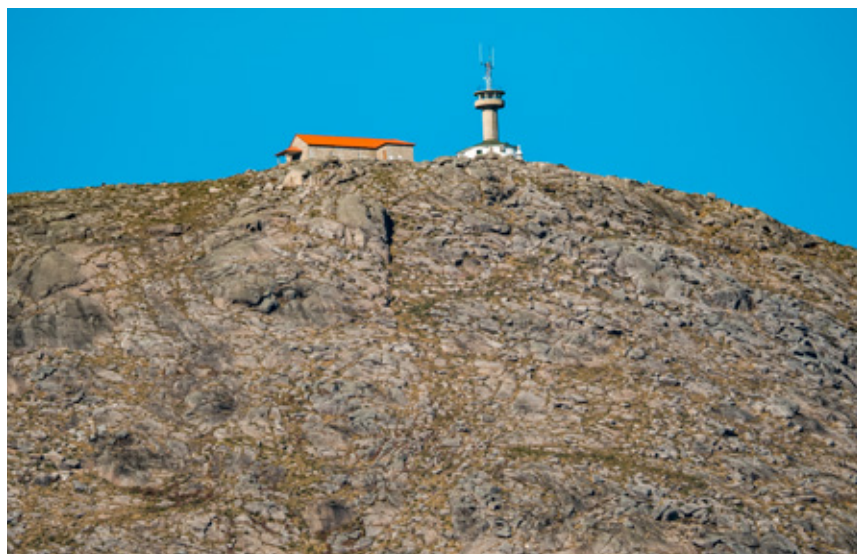
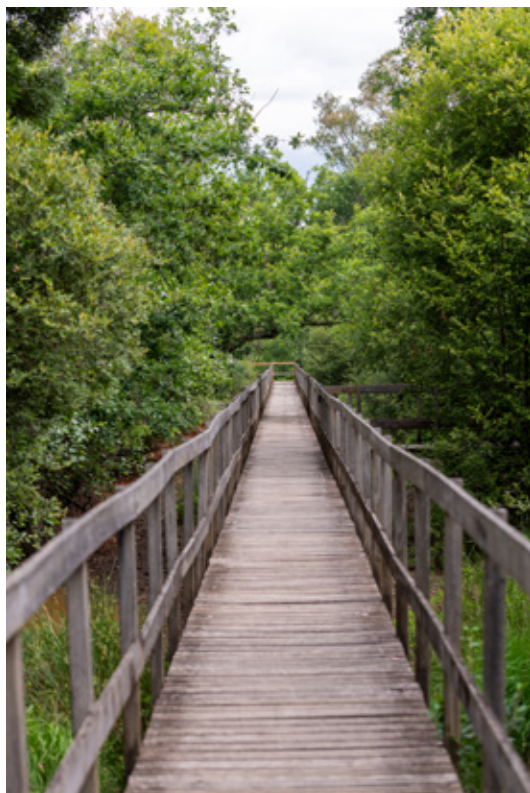
Parque de Campismo e Caravanismo  
Rua de Pentieiros, n.º 570  
4990–590 Estorãos – Ponte de Lima

**Telefone**

(+351) 258 240 202

**Coordenadas GPS (pelo Google Maps)**

Quinta de Pentieiros: 41°46'30.99"–8°39'0.45"





# MOMENTO BIOFÍLICO NO PNPG

Ângela M. Ribeiro *Bióloga*  
& Luís Borges *Fotógrafo*

Biofilia [= Bio (vida) + philia (amor)]

Para o momento biofílico de inverno escolho apresentar uma demonstração do pensamento de Edward O. Wilson, no livro Biofilia de 1984, “o esplendor espera em proporções mínimas”: os líquenes. Não é uma planta, não é um animal, não é um fungo, não é uma bactéria, é um ecossistema de proporções mínimas. A beleza e o esplendor deste pequeno ecossistema designado líquenes revela-se no inverno, nos bosques caducifólios do Parque Nacional. Embora o olhar seja atraído pela espetacularidade dos líquenes que pendem dos ramos das árvores, sugiro que direcionem o olhar para os troncos e procurem o igualmente incrível pulmão dos carvalhos (*Lobaria pulmonaria*).



**Nome comum**

Pulmão dos carvalhos

**Nome científico**

*Lobaria pulmonaria*

**Onde procurar**

Carvalhal maduro, nos troncos das árvores mais velhas (maior porte)

**Quando procurar**

Todo o ano, mas mais evidente nos meses com maior humidade



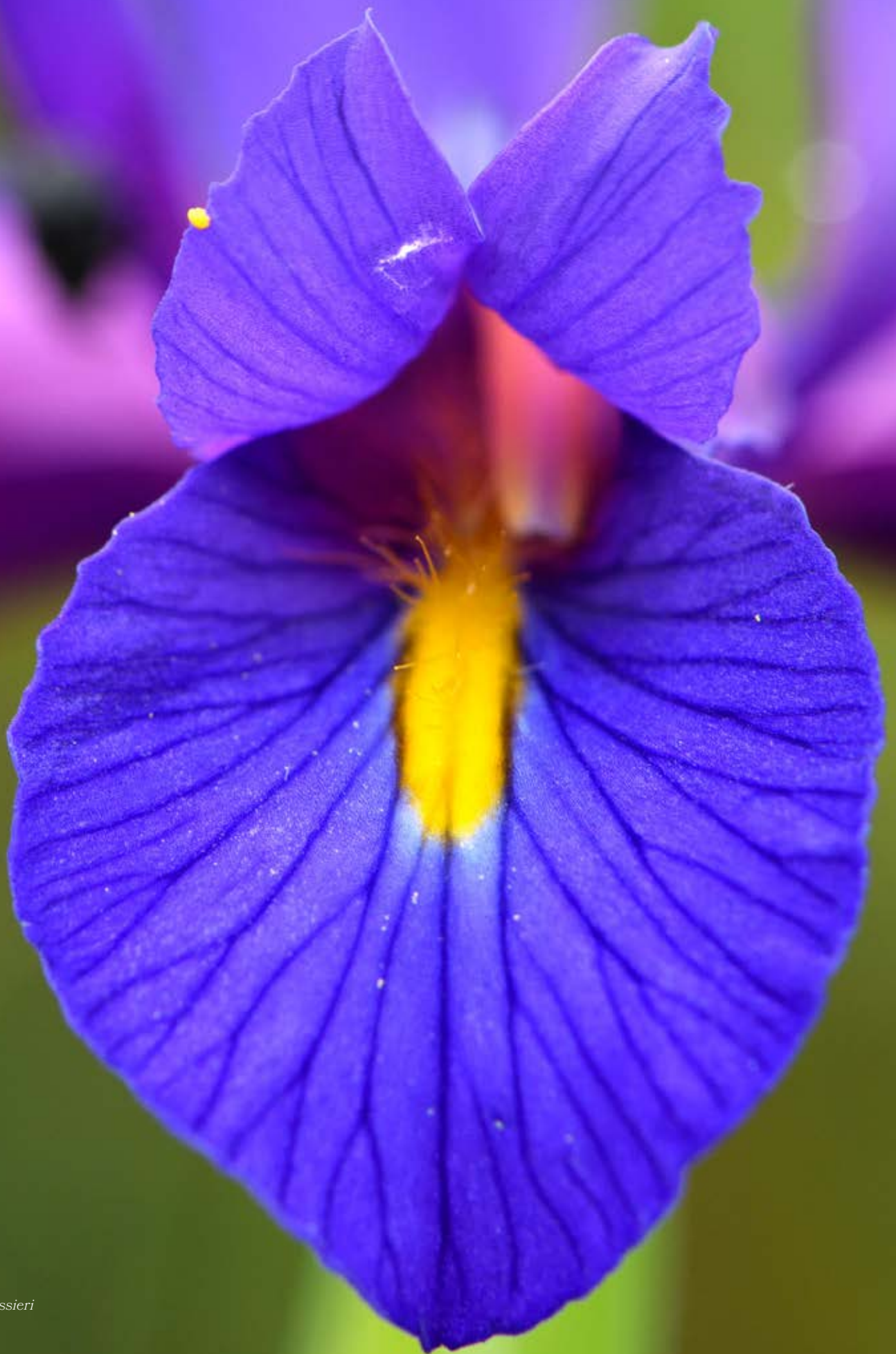
# ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

## Para onde caminhamos?

Nesta edição decidimos voltar ao tema das alterações climáticas. Um tema que interessa a muitos mas deveria interessar a todos! E, para isso entrevistamos o professor João Carlos Andrade Santos, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), do departamento de Física, Escola de Ciências e Tecnologia, uma vez que esta área tem merecido toda a sua atenção.







*Iris boissieri*

# 10º CONVERGÊNCIAS

música  
dança  
teatro  
cinema  
literatura

## Festival cultural Portugal e Galiza

3 de fevereiro  
a 9 de março  
2024

### décima edição

Braga – Padrón  
Ponteareas – Redondela  
Santiago de Compostela

Sábado, 3 de fevereiro, 20h00  
**Concerto Fusão Tradicional – Canto D'Aqui com Banda de Música Municipal de A Estrada**

Teatro Municipal de A Estrada, Galiza

Domingo, 4 de fevereiro, 12h00  
**Momento Musical do Canto D'Aqui na Casa Rosalía de Castro**

Casa de Rosalía de Castro, Padrón, Galiza

Segunda-feira 5 de fevereiro, 21h30  
**Ciclo de cinema Galego: “A Rosa Incandescente” e “Almas do Fental”, de David Vásquez**

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Sexta, 9 de Fevereiro, 11h00  
**Apresentação Convergências UM, com momento musical pelo Grupo Canto D'Aqui**

Centro de Estudos Galegos da UM, Braga

Sábado, 10 de Fevereiro, 20h00  
**Concerto pelo Grupo “Primo Convexo”**

Gentalha do Pichel, Santiago de Compostela

Sábado, 10 de Fevereiro, 21h30  
**Teatro: “Xacovedra”, pelo Andaravia Teatro (Associação Cultural Papaventos)**

Junta de Freguesia de Nogueiró, Braga

Segunda, 12 de fevereiro, 21h30  
**Ciclo de Cinema Galego: “Zeca 1972 Galiza”, da Cooperativa Xarda**

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Sexta, 16 de fevereiro, 21h30  
**Apresentação do novo álbum de Adriana Moreira, “Conto Primeiro”**

Capela do Auditório Vita, Braga

Sábado, 17 de fevereiro, 17h00  
**Apresentação de livros: “José Afonso – O Triângulo Mágico na sua vida e obra” de Paulo Esperança, e “Zeca Afonso – Balada do Desterro”, de Teresa Moure e Maria João Worm**

Livraria Centésima Página, Braga

Sábado, 17 de fevereiro, 21h30  
**Concerto Fusão tradicional e Tributo a Zeca Afonso pelos grupos Sérgio Mirra Trio e Vozes do Arrieiro**

Centro da Juventude, Braga

Domingo, 18 de fevereiro, 16h00  
**“Danças da Raia” (Rusga de São Vicente e Grupo Pedra da Garza)**

Praça da República ou, em caso de chuva, Junta de Freguesia de Nogueiró, Braga

Segunda, 19 de fevereiro, 21h30  
**Ciclo de Cinema Galego: “Eles transportan a morte”, de Samuel M. Delgado e Helena Girón**

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Quinta, 22 de fevereiro, 21h30  
**Noite de Fado Convergente: Uxia e Camané**

Auditório Vita, Braga

Sexta, 23 de fevereiro, 21h30  
**“50 cravos para Zeca Afonso”, pelo Orfeão de Merelim**

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Sábado, 24 de fevereiro, 21h30  
**Teatro: “Un médico na aldea”, pela Escola Municipal de Artes Escénicas da Estrada**

Centro da Juventude, Braga

Domingo, 25 de fevereiro, 17h00  
**“Tributo a Zeca Afonso e Rosalía de Castro”, por Amâncio Prada, Orquestra Filarmonica de Braga, Canto D'Aqui e Coro de Pais do Conservatório Gulbenkian de Braga**

Theatro Circo, Braga

Sexta, 8 de março, 20h00  
**Concerto Fusão tradicional e Tributo a Zeca Afonso pelos grupos Sérgio Mirra Trio e Vozes do Arrieiro**

Teatro Municipal de A Estrada

Sábado, 9 de março, 21:30  
**Concerto pela Orquestra de Cordofones Tradicionais de Braga e Orquestra local de Ponteareas**

Auditório Municipal de Ponteareas

organização



apoios







# Raúl Rodrigues

—

## O colecionador de variedades de maçãs



“Porta da Loja”, “Sangue de Boi”, “Pé Torto”, “Gerês” ou “Janeirinha” são alguns dos nomes de maçãs típicas desta região e algumas das variedades que estavam a desaparecer se não fosse pelo trabalho do professor Raúl Rodrigues, docente da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, que pertence ao Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), e onde há cerca de 12 anos criaram um pomar com “uma pequena coleção de variedades regionais de macieiras e pereiras”.

Dedicação extrema pode ser a melhor forma de designar todo o esforço feito nos últimos anos por este professor para evitar a perda total destas variedades no nosso território. Muitas horas de pesquisa, idas a mercados e feiras conversar com agricultores e percorrer o Minho à procura destes saberes e sabores únicos.

# SOALHEIRO

## fruto da região e da paixão



Quando pensamos no Parque Nacional da Peneda-Gerês, a diversidade de plantas e animais são, inevitavelmente uma das primeiras imagens que nos vem à cabeça. Mas este território tem a particularidade de ser muito mais. Este Parque Nacional com cerca de 70 mil hectares de área, em cinco concelhos diferentes, permite uma convivência permanente entre pessoas, fauna e flora.

Tudo tem os seus prós e contras, mas a riqueza histórica, as tradições, o património edificado e cultural, assim como, os produtos desta região são, inevitavelmente, uma mais valia.

Para esta edição escolhemos Melgaço como ponto de paragem obrigatória.

O vinho de casta Alvarinho é sobejamente conhecido e dispensa apresentações, assim como o Soalheiro. Falar de vinho Alvarinho é falar desta sub-região com características únicas. Para quem achar que o vinho produzido a partir desta casta é igual em todo o lado, desengane-se! Aqui é especial!





## A Marca

Tudo começou em 1974, quando José Cerdeira e os seus pais decidiram plantar a primeira parcela de vinha da casta Alvarinho, em Melgaço. Um passo que foi decisivo para esta família e para as gerações seguintes, até porque, atualmente, os irmãos Maria João e António Luís, juntamente com a sua mãe, Maria Palmira Cerdeira são o rosto e a dedicação plena a este projeto familiar.

Em 1982, foi fundada a marca “Soalheiro” e desde aí não pararam, independentemente dos desafios.

Foi Maria João quem nos concedeu esta entrevista e nos explicou apaixonadamente o que significa para ela, para a família e para todos os que estão ligados ao Soalheiro, pertencer a este projeto, fazer parte deste percurso.

Começa por dizer-nos que a produção de vinho “é uma cultura muito alegre, uma cultura muito focada no trabalho, focada na ajuda entre as pessoas da comunidade”, sentimento que nutrem desde crianças pois as férias escolares eram passadas no campo, com os avós e com os pais.

Há uma dedicação plena ao cultivo, ao cuidar da vinha, ao acompanhamento que é dado à vinha até que se chegue à fase de produção. Foi, passo a passo, que o Soalheiro foi crescendo, “a equipa foi aumentando conforme as necessidades”. “Sempre foi uma grande preocupação do Soalheiro quando faz, fazer bem, e se não sabemos fazer, procurar as pessoas que estejam qualificadas para isso. Nunca demos grande importância à arquitetura, à estrutura material, mas sim à equipa, à estrutura humana e ao agricultor”, explica Maria João, acrescentando que foi por isso que o irmão, decidiu formar-se em enologia.





# CULTURA E LEITURA

Andreia Abreu

## Nota Biográfica

Andreia Abreu é natural de Vila Nova de Famalicão. Ainda estudante, colaborou com o jornal Opinião Pública e com a Rádio Digital FM. Em 2000 ingressou no Curso de Jornalismo e Ciências de Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Estagiou na SIC e trabalhou na TVI e no Porto Canal. Desde 2015 exerce funções como Técnica Superior de Comunicação no Município de Amarante. É diretora-adjunta da revista de literatura infantojuvenil *A Casa do João*, desde o lançamento, em 2017. No tempo livre, gosta de caminhar ao encontro das letras, onde, garante, se sente feliz! Publicou já “Os Dias da Maria” e “Contos a Três”.

Basta uma breve pesquisa na internet e os benefícios da leitura saltam logo à vista!

“Estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, promove a capacidade interpretativa, além de proporcionar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado”. É caso para dizer que só não vê, quem não quer! Ora, acontece que sempre que dou por mim a pensar no motivo que não nos leva a ler, já que os benefícios são tantos, ocorre-me logo a ideia do médico que recomenda “olha para o que eu digo e não para o que eu faço”. Todos sabemos das vantagens de tentar seguir uma vida saudável, porém, poucos conseguimos seguir as recomendações à risca. Com a leitura é um pouco assim. Por isso mesmo, também penso no seguinte, não consegue correr uma maratona, não tem mal, corra meia ou simplesmente caminhe. Não pode ir cinco vezes por semana ao ginásio, vá duas ou três. Não tem tempo? Faça em casa, até sentado no sofá. Com os livros é o mesmo! E quem diz livros, diz jornais, revistas! Leia em casa, no café, numa esplanada, na praia, no cabeleireiro ou até enquanto está na sala de espera para ir ao médico. A leitura está doente e só precisa de ser cuidada, Leia o que lhe apetecer, quando, como e onde quiser. Mas leia!

E, se possível, leia em família! É como a dieta, se a mãe faz, todos lá em casa entram na linha! Verá que não se arrependerá!

Com a entrada de mais um novo ano, esta bem que me parece uma boa resolução! Que me diz? Boas leituras!





*Narcissus asturiensis*







# CULTURE & READING

Andreia Abreu

## Biographical Note

Andreia Abreu is from Vila Nova de Famalicão. While still a student, she collaborated with the newspaper Opinião Pública and the radio station Digital FM. In 2000 she studied Journalism and Communication Sciences at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Porto. She did an internship at SIC and worked at TVI and Porto Canal. Since 2015 she has worked as a Senior Communication Technician at the Municipality of Amarante. She has been deputy director of the children's literature magazine A Casa do João since its launch in 2017. In her spare time, she enjoys writing, where, she assures us, she feels happy! She has already published "Os Dias da Maria" and "Contos a três".

All it takes is a quick search on the internet and the benefits of reading are obvious!

"It stimulates reasoning, improves vocabulary, promotes interpretative skills and provides the reader with a broad and diverse knowledge." It's a case of saying that only those who don't see it don't want to! Now, it so happens that whenever I find myself thinking about why we don't read, since there are so many benefits, I immediately think of the doctor who recommends "look at what I say and not what I do". We all know the benefits of trying to lead a healthy life, but few of us manage to follow the recommendations to the letter. It's a bit like that with reading. That's why I also think: you can't run a marathon, that's fine, run a half or just walk. You can't go to the gym five times a week, go twice or three. Don't have time? Do it at home, even sitting on the sofa. It's the same with books! And if you say books, you mean newspapers and magazines! Read at home, in a café, on a terrace, on the beach, at the hairdresser's or even while you're waiting to see the doctor. Reading is sick and just needs to be looked after. Read whatever you want, whenever, however and wherever you want. But read!



## The Brand

It all began in 1974, when José Cerdeira and his parents decided to plant the first plot of Alvarinho vines in Melgaço. It was a decisive step for this family and for the following generations, not least because, today, siblings Maria João and António Luís, together with their mother, Maria Palmira Cerdeira, are the face and full dedication of this family project.

In 1982, the "Soalheiro" brand was founded and since then they haven't stopped, regardless of the challenges.

It was Maria João who gave us this interview and passionately explained what it means to her, her family and everyone connected to Soalheiro to belong to this project, to be part of this journey.

She begins by telling us that wine production "is a very joyful culture, a culture very focused on work, focused on helping people in the community", a feeling they've had since they were children, because their school vacations were spent in the countryside with their grandparents and parents.

There is complete dedication to cultivation, to looking after the vines, to monitoring them until they reach the production stage. Step by step, Soalheiro has grown, "the team has increased as needed". "It's always been a major concern of Soalheiro when we do things, to do them well, and if we don't know how to do them, to look for people who are qualified to do them. We've never given much importance to the architecture, the material structure, but rather to the team, the human structure and the farmer," explains Maria João, adding that this is why her brother decided to be a winemaker.





# SOALHEIRO

## fruit of the region and passion



When we think of the Peneda–Gerês National Park, the diversity of plants and animals is inevitably one of the first images that comes to mind. But this territory has the particularity of being much more.

This National Park, which covers an area of around 70,000 hectares in five different municipalities, allows people, fauna and flora to live together permanently.

Everything has its pros and cons, but the rich history, traditions, built and cultural heritage, as well as the products of this region are inevitably an added value.

For this edition, we chose Melgaço as a mandatory stop-off point.

Alvarinho wine is well known and needs no introduction, as does Soalheiro. To talk about Alvarinho wine is to talk about this sub-region with its unique characteristics. If you think that the wine produced from this grape variety is the same everywhere, don't be fooled! It's special here!

# 10º CONVERGÊNCIAS

música  
dança  
teatro  
cinema  
literatura

## Festival cultural Portugal e Galiza

3 de fevereiro  
a 9 de março  
2024

### décima edição

Braga – Padrón  
Pontearas – Redondela  
Santiago de Compostela

Sábado, 3 de fevereiro, 20h00  
**Concerto Fusão Tradicional – Canto D'Aqui com Banda de Música Municipal de A Estrada**

Teatro Municipal de A Estrada, Galiza

Domingo, 4 de fevereiro, 12h00  
**Momento Musical do Canto D'Aqui na Casa Rosalía de Castro**

Casa de Rosalía de Castro, Padrón, Galiza

Segunda-feira 5 de fevereiro, 21h30  
**Ciclo de cinema Galego: “A Rosa Incandescente” e “Almas do Fental”, de David Vásquez**

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Sexta, 9 de Fevereiro, 11h00  
**Apresentação Convergências UM, com momento musical pelo Grupo Canto D'Aqui**

Centro de Estudos Galegos da UM, Braga

Sábado, 10 de Fevereiro, 20h00  
**Concerto pelo Grupo “Primo Convexo”**

Gentalha do Pichel, Santiago de Compostela

Sábado, 10 de Fevereiro, 21h30  
**Teatro: “Xacovedra”, pelo Andaravia Teatro (Associação Cultural Papaventos)**

Junta de Freguesia de Nogueiró, Braga

Segunda, 12 de fevereiro, 21h30  
**Ciclo de Cinema Galego: “Zeca 1972 Galiza”, da Cooperativa Xarda**

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Sexta, 16 de fevereiro, 21h30  
**Apresentação do novo álbum de Adriana Moreira, “Conto Primeiro”**

Capela do Auditório Vita, Braga

Sábado, 17 de fevereiro, 17h00  
**Apresentação de livros: “José Afonso – O Triângulo Mágico na sua vida e obra” de Paulo Esperança, e “Zeca Afonso – Balada do Desterro”, de Teresa Moure e Maria João Worm**

Livraria Centésima Página, Braga

Sábado, 17 de fevereiro, 21h30  
**Concerto Fusão tradicional e Tributo a Zeca Afonso pelos grupos Sérgio Mirra Trio e Vozes do Arrieiro**

Centro da Juventude, Braga

Domingo, 18 de fevereiro, 16h00  
**“Danças da Raia” (Rusga de São Vicente e Grupo Pedra da Garza)**

Praça da República ou, em caso de chuva, Junta de Freguesia de Nogueiró, Braga

Segunda, 19 de fevereiro, 21h30  
**Ciclo de Cinema Galego: “Eles transportan a morte”, de Samuel M. Delgado e Helena Girón**

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Quinta, 22 de fevereiro, 21h30  
**Noite de Fado Convergente: Uxia e Camané**

Auditório Vita, Braga

Sexta, 23 de fevereiro, 21h30  
**“50 cravos para Zeca Afonso”, pelo Orfeão de Merelim**

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Braga

Sábado, 24 de fevereiro, 21h30  
**Teatro: “Un médico na aldea”, pela Escola Municipal de Artes Escénicas da Estrada**

Centro da Juventude, Braga

Domingo, 25 de fevereiro, 17h00  
**“Tributo a Zeca Afonso e Rosalía de Castro”, por Amâncio Prada, Orquestra Filarmónica de Braga, Canto D'Aqui e Coro de Pais do Conservatório Gulbenkian de Braga**

Theatro Circo, Braga

Sexta, 8 de março, 20h00  
**Concerto Fusão tradicional e Tributo a Zeca Afonso pelos grupos Sérgio Mirra Trio e Vozes do Arrieiro**

Teatro Municipal de A Estrada

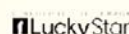
Sábado, 9 de março, 21:30  
**Concerto pela Orquestra de Cordofones Tradicionais de Braga e Orquestra local de Pontearas**

Auditório Municipal de Pontearas

organização



apoios







*Iris boissieri*



# CLIMATE CHANGE

## Where are we heading?

In this issue we've decided to return to the subject of climate change. A topic that interests many but should interest everyone! To this end, we interviewed Professor João Carlos Andrade Santos, from the University of Trás-os-Montes and Alto Douro (UTAD), in the Physics department, School of Science and Technology, since this area has deserved all his attention.





# BIOPHILIC MOMENT AT PNPG

Ângela M. Ribeiro *Biologist*  
& Luís Borges *Photographer*

Biofilia [= Bio (life) + philia (love)]

For this winter biophilic moment, I have chosen to present a demonstration of Edward O. Wilson's thought, in his 1984 book *Biophilia*, "splendor awaits in minimal proportions": lichens. It's not a plant, it's not an animal, it's not a fungi, it's not a bacteria, it's an ecosystem of minimal proportions. The beauty and splendor of this small ecosystem called lichens is revealed in winter, in the deciduous woods of the Peneda–Gerês National Park. Although the eye is drawn to the spectacular lichens that hang from the branches of the trees, I suggest you direct your gaze to the trunks and look for the equally incredible tree lungwort (*Lobaria pulmonaria*).



**English common name**

Tree lungwort

**Portuguese common name**

Pulmão dos carvalhos

**Scientific name**

*Lobaria pulmonaria*

**Where to find**

Mature oak forest, on the trunks of older (larger) trees

**When to find**

all year round, but more evident in the months with more humidity

**Name of Route**  
Alto Minho Protected Landscapes Route

**Promoting Entity**  
Ponte de Lima Municipality

**Scope of the Route**  
Landscape, Cultural and Historical

**Starting Point**  
Interpretation Center of the Villages of Mesa dos 4 Abades

**Arrival Point**  
Interpretation Center of the Villages of Mesa dos 4 Abades

**Circulation**  
On foot, bicycle and horseback

**Distance covered**  
100 Km

**Level of Difficulty**  
Difficult

**Maximum height reached**  
831 meters

**Points of Interest**

Mesa dos Abades Interpretation Center

Table of the Four Abbots

Red Cross

Corno de Bico Protected Landscape Area

Santa Justa Barracks

Place of Cerquido and Chapel of Santa Rufina

Estorãos Mill and Bridge

Bertiandos and S. Pedro d'Arcos Lagoons Interpretation Center

Pentieiros Farm

Bertiandos and S. Pedro d'Arcos Lagoons

Historic center of Ponte de Lima

**BERTIANDOS AND S. PEDRO DE ARCOS LAGOONS  
PROTECTED AREA**

**Address**  
Centro de Interpretação Ambiental  
Rua da Lagoa de São Pedro d'Arcos n.º 476  
4990-530 S. Pedro d'Arcos – Ponte de Lima  
Informações e Reservas (de 2.ª a 6.ª feira)

**Opening Hours**  
Monday to Friday: 09h00 to 12h30 and 14h00 to 17h30

**Telephone**  
(+351) 258 240 201

**E-mail**  
lagoas@cm-pontedelima.pt

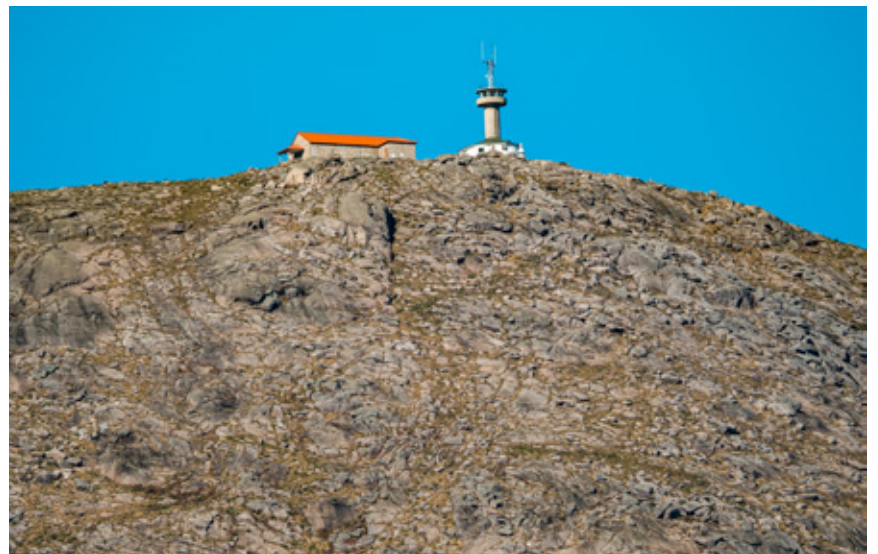
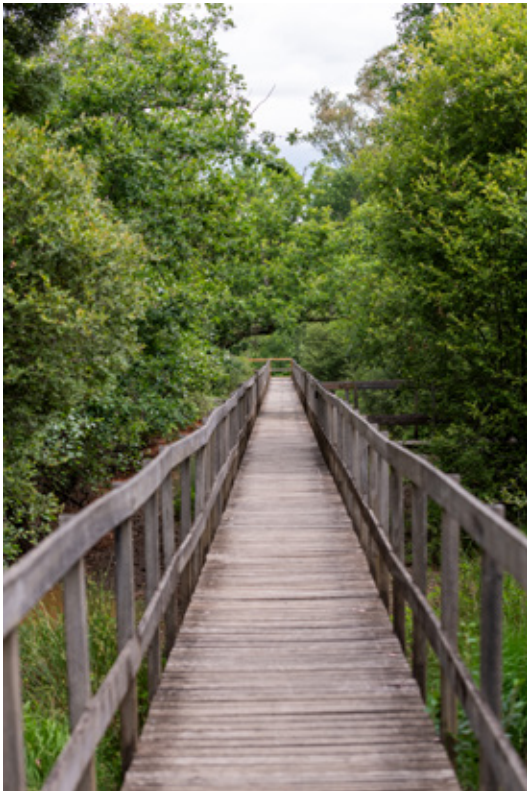
**GPS coordinates (by Google Maps)**  
Environmental Interpretation Center: 41°45'52.26"–8°38'34.59"

**QUINTA DE PENTIEIROS**

**Address**  
Parque de Campismo e Caravanismo  
Rua de Pentieiros, n.º 570  
4990-590 Estorãos – Ponte de Lima

**Telephone**  
(+351) 258 240 202

**GPS coordinates (by Google Maps)**  
Quinta de Pentieiros: 41°46'30.99"–8°39'0.45"







## PONTE DE LIMA

### An obligatory stop on the way to the PNPG

The Municipality of Ponte de Lima has designed The Alto Minho Protected Landscapes Route, a circular route of around 100 km in altitude and varying difficulty, which links the Bertíandos and S. Pedro d'Arcos Lagoons Protected Landscape Area, the Corno de Bico Protected Landscape and the Serra d'Arga, and can be traveled on foot, by bicycle or on horseback.

Due to its length, the route is made up of several stages that can be done individually or in their entirety, so you need to adapt the way you do it to the number of days you need to do it.

This combination of factors makes for a natural, rural and cultural experience, as you take advantage of the different rural accommodation available and try the typical cuisine in the restaurants and taverns along the route.

The protected areas have a very rich natural heritage, characterized by a huge variety of landscapes and a high diversity of natural habitats, with perfect conditions for enriching and intimate routes and walks.

The Alto Minho Protected Landscapes Route is a circular route that links the Bertíandos and S. Pedro d'Arcos Lagoons Protected Landscape Area, the Corno de Bico Protected Landscape and the Serra d'Arga.

It starts at the Mesa dos Abades Village Interpretation Center in Vilar do Monte and can be walked, cycled or ridden.

The connections between the three protected areas offer contact with nature, culture, adventure and gastronomic experiences. Cross Roman and medieval bridges, follow paths once used by pilgrims and pilgrims, and spot animals in the wild.

The route has several stages that must be covered over several days, allowing you to stay overnight in different accommodations and try the typical cuisine in the restaurants and taverns along the paths.

The great diversity of accommodation in the region allows you to choose between modern houses with every comfort, typical rural accommodation or family homes with centuries of history.

LOGBOOK

# Walking route to the Chapel of São João da Fraga

Juliano Mota  
@depesacaminho







# **Judges, gods and executioners of an invasive species**

Júlio Marques

I've been thinking about the Mountain Flowers project because of the fascination I have with these species. At the same time as being the most resilient species to bad weather and the best adapted to their harsh environment, they are also the most vulnerable and susceptible to climate change. Many of them are already classified with protected status.





# Mountain Flowers Project

Authors  
Tiago Magalhães and Carla Luís

*Fritilaria nervosa*

A photograph of a fritillaria flower, likely a fritillaria nervosa, with purple and orange petals. The flower is in the foreground, slightly out of focus, and is surrounded by green grass. The background is a bright, clear blue sky. The overall composition is simple and elegant, focusing on the natural beauty of the flower.

## Interview

Bruno Arrojado

# A project for protection

In this edition we once again highlight the Iberian wolf, bringing into conversation the work carried out by a group of people responsible for launching the loboiberico.pt platform, whose main objective is to actively contribute to the preservation of this species. They are passionate about nature, the wolf, respect for species and the preservation of biodiversity, so that we can all continue to enjoy a unique National Park, as well as other protected areas throughout the country.





#aguadofastio

PURE BY NATURE



Pura  
por  
Natureza



Serra do Gerês

fastio  
3.0

SEM SEUS LIMITES!

As 12 Montanhas



## The amazing flora and fauna of the PNPG

In this issue, the focus is not on an animal species but on a hardy plant that beautifies the mountains of the Peneda–Gerês National Park in winter. I'm talking about the *Narcissus pseudonarcissus*, featured on the cover and in an article that makes us want to travel the snowy mountains in search of this species.

There is also a call for attention to a species that, although not from this territory, is becoming quite present. The American mink an invasive species, better known in this corner of the world for being associated with coats, has been spotted in the Fafão river and represents a threat to the European otter and the mink, as Júlio Marques tells us.

In this winter edition we return to the wolf. In a conversation with Bruno Arrojado, we learn about the Iberian Wolf Platform, whose mission is to contribute to the conservation of the Iberian wolf in Portugal from a perspective of coexistence with human communities.

Between Montalegre and Pitões das Júnias it is possible to walk the PR5. This is the route that Juliano Mota portrays for us in his Logbook, along a path that joins Pitões das Júnias to the Chapel of São João da Fraga and where you can see, for example, the mountain goat.

In the biophilic moment, biologist Ângela Ribeiro highlights lichens and UTAD professor and researcher João Santos looks at how climate change is and could affect the PNPG territory.

Raúl Rodrigues, a professor at the IPVC's School of Agriculture, "collects" and develops a project to maintain the varieties of apples in our territory, many of them from the PNPG. Raúl tells us how he has been collecting and treating these varieties, which were being lost, and how many of them are now providing partial "sustenance" for families, as well as enabling the development of companies linked to the production of cider.

Happy reading!





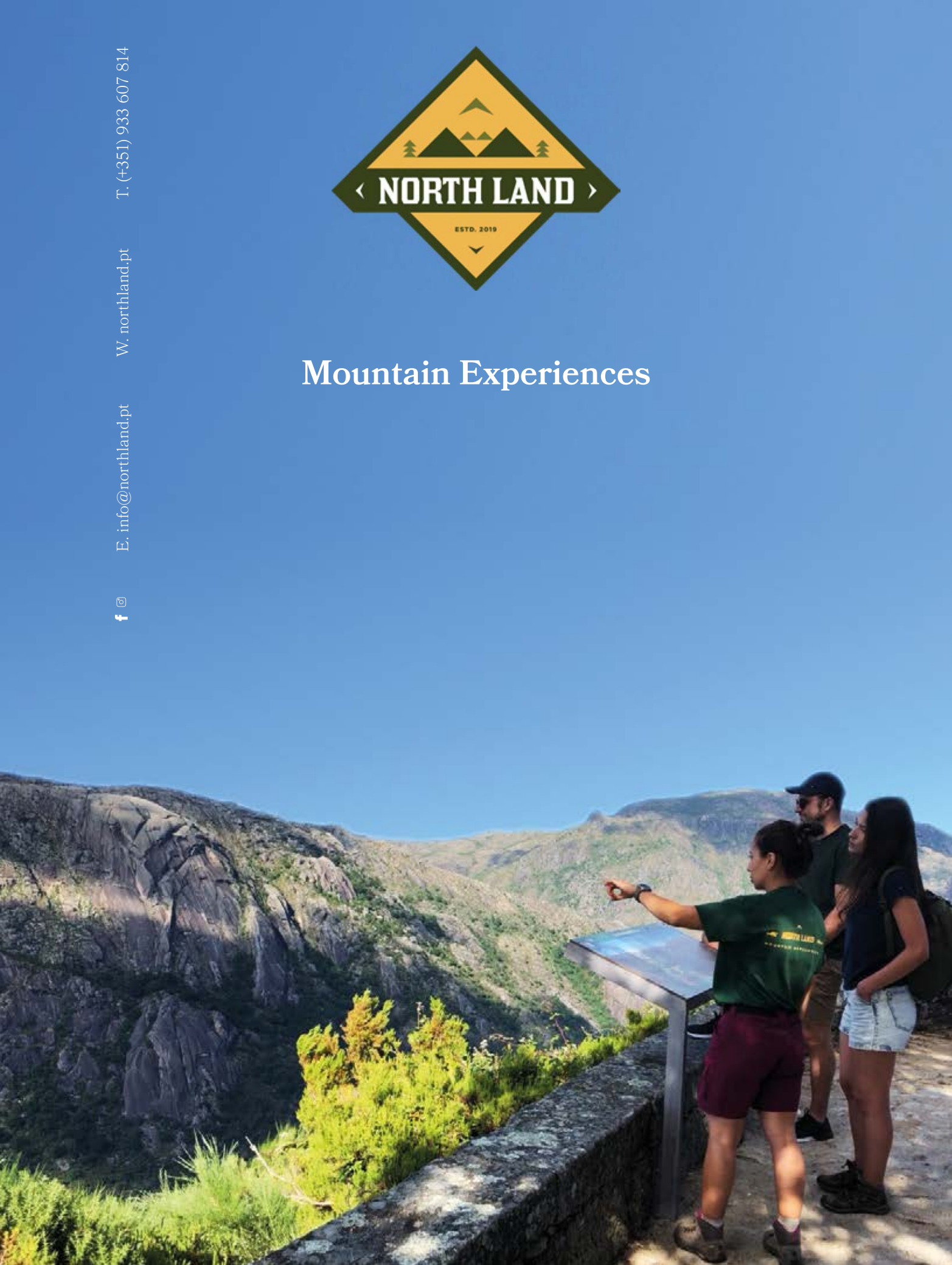
E. info@northland.pt

W. northland.pt

T. (+351) 933 607 814



# Mountain Experiences



# SUMMARY

|   |    |
|---|----|
| Interview<br>Bruno Arrojado                                 | 6  |
| Mountain Flowers Project                                    | 12 |
| Judges, gods and executioners of an invasive species        | 20 |
| Logbook<br>Walking route to the Chapel of São João da Fraga | 22 |
| Ponte de Lima, An obligatory stop on the way to the PNPG    | 26 |
| Biophilic Moment at PNPG                                    | 28 |
| Climate Change  | 30 |
| Raúl Rodrigues – The apple variety collector                | 36 |
| Soalheiro, fruit of the region and passion                  | 40 |
| Culture & Reading   | 44 |

Holder of the social  
communication organization

Address

Phone number

NIF

E-mail

Director

Journalist

Photography

Art Direction

Editorial design

Writing headquarters

Registration No.

Legal Deposit

ISSN

Frequency

Drawing

Print

Words & Company – Comunicação, Lda

Rua Dr. Cláudio Basto, nº 64, 4900–937, Viana do Castelo

963329592

516279890

words&company.comunicacao@gmail.com

José Domingos Ribeiro TE–787

Ana Leite

Bruno Arrojado, João Ferreira, Jorge Costa, Juliano Mota, Júlio Marques,  
Tiago Magalhães

Serifa

Jorge Moreira, Rui Pedro Aguiam

Rua Ponte Velha 122 B, 1º Frente, 4970–272 Ribeirinho, Arcos de Valdevez

127806

501647/22

2795–5419

Quarterly

1500

Gráfica Diário do Minho



ATIVIDADES - EXPERIÊNCIAS - DIVERSÃO  
UM EVENTO SUSTENTÁVEL POR NATUREZA

2 E 3 DE MARÇO 2024

IAM  
NATURE

MINI

[WWW.IAMNATURE.PT](http://WWW.IAMNATURE.PT)





# CASA DO CONVENTO

*history & nature*

Arcos de Valdevez - Portugal



[casadoconvento.pt](http://casadoconvento.pt)



A WHOLE NEW VIEW OF THE NATIONAL PARK

# PENEDA MAG — GÊRÊS

7TH EDITION

*loboiberico.pt*

A Project of  
Protection

P. 6

Logbook

“PR5 - Trekking to  
Capela São João da  
Fraga”

P. 24

# SERRAN FLOWERS

Narcissus Pseudonarcissus

© Tiago Magalhães

Nº7 2024 • 6,99€  
JAN-MAR  
QUARTERLY

